

ISSN 0103-5797



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - CNPAT
Fortaleza, Ceará

NUTRIÇÃO MINERAL DO CAJUEIRO

Vitor Hugo de Oliveira

**Fortaleza - Ceará
1995**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS	6
2.1	Produção de matéria fresca	7
2.2	Marcha de absorção	9
2.3	Exportação de nutrientes	18
3	EFEITOS DOS NUTRIENTES	20
4	RECICLAGEM DE NUTRIENTES	21
5	DIAGNOSE FOLIAR	24
5.1	Amostragem	24
5.2	Preparo da amostra	26
5.3	Interpretação dos resultados	27
6	SINTOMAS DE DEFICIÊNCIA	28
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

NUTRIÇÃO MINERAL DO CAJUEIRO

Vitor Hugo de Oliveira¹

1 INTRODUÇÃO

Existem, no Brasil, aproximadamente 650 mil hectares cultivados com cajueiro, apresentando um rendimento médio de 240kg de castanhas por hectare.

Considerada sem expressão econômica até há algumas décadas, a cultura do caju, a partir de 1968, apresentou um rápido crescimento de produção, via aumento de área cultivada, ao ponto de sua exploração constituir-se, atualmente, numa das principais fontes geradoras de divisas e empregos para o Nordeste.

Tal crescimento, entretanto, não se refletiu nos índices de produtividade da cultura. Hoje, além dos problemas de mercado, interno e externo, a cajucultura brasileira depara-se com a estagnação tecnológica, decorrente dos baixos investimentos em pesquisa, com reflexos negativos na produtividade do cajueiro (Relatório, 1993).

O problema assume maior relevância quando constata-se que o cajueiro, via de regra, é cultivado em solos com baixa fertilidade natural, ácidos, com alumínio trocável em níveis tóxicos e sem o emprego das práticas de adubação e calagem (Ramos, 1991).

¹ Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua dos Tabajaras, 11, Praia de Iracema, Caixa Postal 3761, CEP 60060-510 Fortaleza, Ce.